

RESUMO: Um dos principais obstáculos para a plena consolidação da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil – e, conseqüentemente, para a melhora do Sistema Único de Saúde (SUS) – é a escassez de médicos especialistas em Medicina de Família e Comunidade (MFC). Isso se deve, em parte, ao ainda incipiente ensino dessa especialidade nas faculdades de medicina. A Liga de Medicina de Família e Comunidade da UFRGS foi recriada em 2013 e, desde então, vem atuando para complementar o ensino da MFC na graduação em Medicina da UFRGS. O projeto tem como principal objetivo fortalecer o ensino da APS e da MFC na faculdade de medicina, solidificando princípios da estratégia, como o Método Clínico Centrado na Pessoa, a Longitudinalidade e a Abordagem Familiar, assim como estimular a opção profissional pela especialidade. Os integrantes da Liga, graduandos em Medicina da UFRGS de diversos semestres, participam de diversas atividades, como: aulas teóricas ministradas por professores da área; acompanhamento e realização de atendimentos na Unidade Básica de Saúde Santa Cecília (vinculada ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre), onde foi criada uma agenda exclusiva para os alunos, que atendem e tem a preceptoría de uma professora e de um residente do segundo ano da especialidade; acompanhamento de visitas domiciliares; visita à sede do TelessaúdeRS/UFRGS; participação no Programa Saúde na Escola. Como forma de avaliação, os 40 alunos inscritos na Liga receberam uma folha de atividades, onde registram as participações em consultas e a lista de problemas de saúde presentes no caso acompanhado, sendo também avaliados pelo envolvimento e frequência nas outras atividades. Através desse projeto de ensino suplementar à graduação, acreditamos que estamos conseguindo inserir os acadêmicos nos contextos da APS e, assim, estimulá-los na escolha desta especialidade. Também se espera que isso sirva de exemplo e incentive uma maior presença da APS nos currículos da formação médica.